

Concessionárias do DF comemoram incremento de 30,84% no setor. 2007 foi o melhor ano da história para o segmento. Estabilidade da economia e taxas de juros mais baixas estimularam os negócios

# Nunca se vendeu tanto carro

LUCIANA NAVARRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Os empresários do setor automobilístico tiveram um excelente resultado de vendas em 2007. De acordo com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados do DF (Sincodiv), o ano passado foi o melhor da história para o segmento. As vendas atingiram 87.334 carros, com crescimento de 30,84% em relação a 2006. No país, o desempenho do setor em 2007 também obteve marcas inéditas. Segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), a alta foi de 29,57% em comparação com o ano anterior, com 4,25 milhões de unidades comercializadas. Pelas estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o setor registrou expansão de 27,8% em relação a 2006.

Para o gerente de vendas da Jorlan do Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA), João Júnior, a facilidade dos brasileiros no acesso ao crédito é o principal fator a favorecer o mercado de automóveis no DF. "Em Brasília, o poder aquisitivo é melhor que em outros estados. Os funcionários públicos ganham bem e agilizam o cadastro", argumentou. Dos 4.680 carros vendidos pela concessionária no ano passado, 75% foram financiados e cerca de 30% eram populares, ou seja, com motor 1.0. As baixas taxas de juros atraíram clientes para a compra do carro zero quilômetro. "Muita gente preferiu dar uma entrada menor no veículo novo e,

Iano Andrade/CB



A COMERCIANTE SAMIA FALCÃO EXPANDIU OS NEGÓCIOS E, NUM MESMO MÊS, COMPROU DOIS CARROS ZERO

com o dinheiro que recebeu pelo antigo, quitar outras dívidas que tinham taxas de juros mais altas que as da concessionária", contou João Júnior.

A estabilidade econômica do país contribuiu para o bom desempenho do setor automobilístico local. "Há uma facilidade grande de aprovação de cadastro e uma confiança na economia. Tudo isso facilita a negociação", afirmou João Carlos Batista Santos, gerente de vendas da Slaviero,

no SIA. "O lançamento de novos modelos no mercado também favoreceu as vendas", acrescentou.

A comerciante Samia Falcão, 42 anos, conseguiu aproveitar os lançamentos. Assim que começou o ano, ela comprou um novo Ford Ka para a filha. O carro foi financiado em 36 vezes. Uma semana depois, ela voltou à loja e comprou uma EcoSport para ela, também financiada em 36 vezes. "Nunca imaginei que compraria dois carros zero em

um mesmo mês. Só consegui fazer isso porque expandi meus negócios", disse Samia, dona de duas lojas de bijuterias. "Este é o ano de ganhar dinheiro. Ainda vou comprar um carro para meu filho que vai fazer 18 anos", disse a empresária, otimista. Se depender de clientes como Samia, os donos de concessionárias continuarão tendo motivos para comemorar. O Sincodiv estima que as vendas tenham alta entre 20% e 25% este ano.